

AVE MARIA

ANNO XXXIII

S. Paulo, 21 de Novembro de 1931

NUMERO 47





Porto Ferreira. — O sr. Augusto Fernandes, encomenda quatro missas: por almas de Maria Eugenia Fernandes, Isabel Maria Dias, Antonio Manoel Fernandes, José Dias Montes.

Prados — O sr. José André Gomes: O sr. Tenente Cel. Pedro Livramento remette a devida esportula para serem rezadas trez missas. — Eu quero publicarem um favor por mim recebido pela novena das "Trez Ave Marias".

Trez Corações — D. Philomena Mancini Henrique: Attendida na pessoa do meu marido, mando rezarem missa ao glorioso S. Sebastião. Envio mais 1\$000 para publicação e 2\$000 para velas.

Monte Aprazível — D. Candida Emilia de Oliveira: Attendida na pessoa do meu marido, venho encomendar quatro missas: a Nossa Senhora Aparecida, aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a S. José, Sta. Rita, Santa Therezinha. Vão mais 2\$000 para esta publicação.

Itapira — D. Maria José da Conceição Ferreira: Pelas novenas dos 24 Gloria Patris, das "Trez Ave Marias" e de Santa Therezinha, confessa ter alcançado graças temporaes e espirituales d. Maria Nery, e entrega 2\$000 para a publicação.

Pirassununga — Uma Filha de Maria pede sejam celebradas quatro missas: uma em louvor de Santa Therezinha, a Immaculada Conceição, a S. Sebastião e a S. José.

Casa Branca — D. America Horta Contatore: Reconhecida a Santa Therezinha por me ver attendida pela novena da mesma, remetto 1\$000 para publicar.

Amparo da Barra Mansa — D. Astrogilda Campbell, grata porque favorecida do Coração de Maria, manda rezar uma missa.

Estiva — O sr. José Gonçalino: Quero duas missas, em cumprimento duma promessa: ao Immaculado Coração de Maria e a Nossa Senhora do Rosario. Vão mais 1\$000 para esta publicação dos favores alcançados por intermedio

da novena das "Trez Ave Marias", de Sta. Therezinha e Ven. P. Antonio Maria Claret, por mim e familia.

Itapira — D. Izabel Sanchez, extremamente agradecida, manda dizer missa e dá 10\$000 para os pobres e mais 5\$000 para velas.

Rio Preto — D. Maria Secunda Teixeira: Por favores recebidos, quero rezardes missa ao Divino Espirito Santo, e pela prompta beatificação de D. Viçoso. Mais 2\$000 pela publicação.

Juiz de Fôra — D. Augusta Machado: Venho, em transbordos do mais santo jubilo, agradecer ao maternal Coração de Maria o ver restabelecido meu filho José duns ataques pela devoção do escapulario Verde. Em agradecimento, mandei publicar seu retrato, que viu a luz da publicidade no numero 39 da revista.

Bury — D. Vicentina de Azevedo, attendida pela devoção das "Trez Ave Marias", faz rezar missa ás almas e dá 1\$000 para esta publicação.

Uberlandia — Uma christã: Quero declarar minha infinita gratidão ao materno Coração de Maria por um favor recebido, entregando 2\$000 para publicar.

Caracol — D. Esmeralda da Silva Athanasio, reconhecida a Nossa Senhora e Sta. Therezinha, manda rezar missa por alma de seu saudoso pae José Hygino Pereira da Silva.

S. Sebastião do Paraizo — D. Maria Gioppi Danzi, penhorada, vem encomendar oito missas por alma de seu avô Carlos Danzi.

Caxambú — Uma Filha de Maria confessa-se grata por se ver attendida pelo menino Guy de Fontgalland, e dá 1\$000 para esta publicação.

S. Paulo — D. Luiza Zucculo, attendida a favor de seu filho, dá 1\$000 de esmola. — D. Anna Fonseca quer externar sua gratidão ao Coração de Maria. — D. Anto-

nia C. Vasconcellos: Quero manifestar minha gratidão por me ver attendida pela novena de Nossa Senhora da Pompela, e dou 1\$000 para esta publicação.

Santo Antonio do Jardim — O sr. Pedro Mendes de Souza, reconhecido por se ver favorecido pela novena das "Trez Ave Marias", remette 12\$000 para os pobres e 1\$000 para esta publicação.

Catanduva — D. Maria Candida A. Ribeiro: Muito penhorada, quero rezarem quatro missas em suffragio das almas do purgatorio, e mais 2\$000 para publicar.

Santa Cruz — D. Juvelina Padilha, em agradecimento a N. Senhora de Lourdes e cumprindo promessa formulada, envia 2\$000 para a devida publicação.

Tietê — D. Zepherina Guilhem: Quero rezarem duas missas aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, e envio mais 2\$000 para duas velas respectivas, e 1\$000 para a publicação.

Ribeirão Bonito — D. Olina R. Ramos: Demandando dois particulares favores, venho encomendar uma missa ao moterno Coração de Maria e outra a Sta. Therezinha. Vão 2\$000 para a devida publicidade.

Prados — D. Maria José da Costa: Será favor rezarem as missas seguintes: por almas de: Dr. Eduardo Lopes, Antonio Americo Junior, Adalina de Almeida, Maria José Ferreira, Maxmiana Maria de Souza, Anna Elias.

Itú — O sr. Emilio Reimão: F. S. R. agradece a Frei Galvão a cura duma molestia que a atormentava. — Uma Terceira Franciscana, sexagenaria, gravemente enferma e sujeita á operação, recorreu a Nossa Senhora por intercessão de Frei Fabiano, Santa Therezinha e seu anjo da guarda, e, attendida publica a graça.

Sobragy — D. Florisbella Horta B. Pinto: Tomada de gratidão por ver attendida na pessoa dos caros filhos Antonio Wilson e Maria Stella B. Pinto, envio 4\$000 para a devida publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615**A eloquencia do Universo**

O ENLEVO MAIS SUBLIME DA VIDA HUMANA É CONHECER E AMAR O AUTOR DA VIDA.



OUÇO a voz de Deus no amago da minha consciencia, no canto mavioso dos passarinhos, na briza que o mar envia, na aragem que agita as folhas do arvoredado, no murmuro do manso regato, no ruido cadencioso da cascata, nos bramidos das ondas encrespadas do mar, na furia do vendaval, no crepitar estridente da fogueira, nos uivos das feras ecoando na anfractuosidade dos penhascos, no desabar formidavel da tempestade, no rouco clamor do trovão, quando espalha o terror pelo espaço e faz tremer a terra espavorida... Sim, ouço a tua voz, ó Deus Criador! no estampido violento do raio e, quando em movimentos sismicos sacodes a terra abalada!

Calae, criaturas e tu, ó universo, emmudece... Ainda assim, lá do alto da montanha ou abeirado a um abysmo, ouço com o mais religioso silencio e profundo respeito, a voz majestosa de Deus no mysterioso estoicismo das montanhas e no mudo perpassar dos astros pelas dilatadas regiões do firmamento.

Vejo o dedo de Deus nesses grãosinhos de areia, collocados como dique poderoso e intransponivel ás ondas dos oceanos. Vejo-o na flor mimosa do campo, no aroma da rosa, no mys-

ticismo da violeta, nos instinctos da trepadeira, nas azas prateadas e douradas da borboleta, na disciplinada laboriosidade da formiga, na prodigiosa ordem da colmeia.

Vejo, atravez do microscopio, o dedo de Deus nessa celula minuscula e nessas sementinhas que encerram o segredo da vida vegetal. Com o auxilio do telescopio, vejo-o nesses mundos sideraes que ainda ocultam tão indecifreveis mysterios. Vejo-o nessas nuvens sombrias, como vejo seu reflexo nas aguas crystalinas dos grandes oceanos!

Está ahí o dedo de Deus: na radio-actividade dessas aguas que brotam do rochedo, nesse manto de electricidade que nos envolve, nessa camada de eter que nos transmite o calor dos raios solares e leva, num instante, o éco de nossas palavras aos ultimos confins da terra!

Contemplo o poder de Deus nas obras portentosas das suas divinas mãos, no governo do universo e na conservação do homem, presidindo as mudanças bruscas e radicaes das instituições, das republicas, dos reinos e dos imperios.

Contemplo a magnificencia de Deus nos frutos abundantes e variados da terra, na extensão das florestas, na sumptuosidade dos pa-

noramas, na belleza peregrina do arco-iris, no faiscar coruscante do relampago, na luz esplendorosa do dia, no fogo terrivel que do vulcão irrompe e na serenidade maravilhosa e diafana das noites de luar!

Contemplo a misericórdia de Deus, enxugando tantas lagrimas, alliviando tantas dores, cicatrizando tantas feridas da alma, trazendo tanto balsamo ao coração despedaçado, perdendo tantas injurias, supportando tantas queixas, evitando tantos flagelos e desgraças

e poupando ao homem tantos e tão merecidos castigos!

Amo o Autor da luz e do calor, do amor e da vida, o Criador da terra e do Céu, dos homens e dos anjos, o Bem eterno, a Belleza increada, o Amor infinito!

E, porque o vejo e ouço a sua voz com os ouvidos da minha alma e o contemplo e o amo, por isto chamo todas as criaturas a publicar suas grandezas e a cantar e reconhecer sua divina misericórdia!

P. S. P., C. M. F.

Com os nossos Assinantes

Eu desejo falar comvosco, queridos assinantes da "Ave Maria", para fazer chegar ao vosso conhecimento algo que vos interessa saber; porque assim como nos acompanhastes nas horas negras da desolação e do pranto, assim também leveis o vosso quinhão nas nossas esperanças e alegrias.

Nenhum de vós ignora o que foi o desmoronamento de grande parte do Santuario do Coração de Maria do Rio de Janeiro. Monumento artistico de primeira ordem na capital do paiz. As paginas da "Ave Maria" enlutaram-se naqueles dias, com os clichés que reproduziam ao longe as proporções do desastre. Um incendio que fosse e talvez não haveria ele ocasionado tamanha desgraça. Basta dizer, para formar-se uma idea aproximada, das proporções horrorosas do desastre, que, segundo o parecer dos engenheiros, o templo deveria reconstruir-se totalmente. Tão lamentavel o estado do que ficára em pé depois do desabamento, que faltou pouco para de em todo desanimarmos no trabalho da reconstrução.

Isto haveria sido lamentavel, pois que se tratava de reerguer um verdadeiro monumento de arte, unico talvez, no Brasil e de cujas proporções orgulhava-se a capital do paiz.

Por outro lado, os trabalhos da reconstrução em cimento armado, viriam pôr á mostra a capacidade técnica da engenharia brasileira, nem sempre estimada pelos mesmos brasileiros, como é de justiça que o seja.

Assim foi que, pondo de lado opiniões e pareceres dos pessimistas e demolidores, colocamos todás as nossas esperanças em Deus e no Coração de Maria, a quem o templo estava consagrado; atiramo-nos afoitamente a uma verdadeira aventura. Tal parecia ao menos o querer soerguer

num ano apenas, o que custara a construir quasi vinte anos.

Os serviços preliminares tiveram início em primeiros de Dezembro de 1929, ou seja, dois meses e meio depois do desmoronamento; e na noite de Natal de 1930, abriamos as portas do Santuario-Matriz afim de que o povo entrasse no templo reconstruido, para assistir á tradicional Missa do galo.

Que missa aquella tão alegre e memoravel para quantos havíamos contemplado, com lagrimas nos olhos, os destroços do desabamento!... Nunca mais poderemos esquecer aquella noite de Natal.

Pois bem, meus amigos assinantes da "Ave Maria"; as luzes daquela noite famosa si fizermos ver a todos o que estava feito, também nos permitiram enxergar o que restava por fazer. Por isso, antes, bem antes de terminar a Missa do galo, renovamos a Deus a promessa que lhe fizemos, de não descansar até vermos a obra terminada, mesmo que para tanto fossem precisos novos trabalhos e maiores sacrificios.

Eis ai, o que vimos de fazer conseguindo do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o despacho favoravel, para a emissão da tombola do Coração de Maria. Queridos assinantes da "Ave Maria"; si vós pudesseis, num relance, avaliar o que custa conseguir esses despachos, eu estou certo que ninguem entre vós se negaria a comprar um ou mais bilhetes da mesma, levados, quando mais não fosse, de um gesto de piedade e compaixão para com o promotor da tombola.

E então, ouço perguntarem, é tão difficil conseguir despacho favoravel? E' o que vos contarei outro dia.

P. Ildelfonso Peñalba, C. M. F.
Rio, Novembro de 1931.



Na sub-comissão do Direito Civil, encarregada de organizar o ante-projecto da reforma do Código Civil houve, ha dias, uma pequena crise motivada pela propaganda contra a inclusão do divorcio a vinculo.

O sr. Alfredo Bernardes, a quem está aféta a parte referente aos direitos da familia chegou mesmo a renunciar o cargo, resolução que abandonou instado pelo sr. Levi Carneiro. Dizem os jornais que foi continuado o trabalho com a inclusão do divorcio a vinculo.

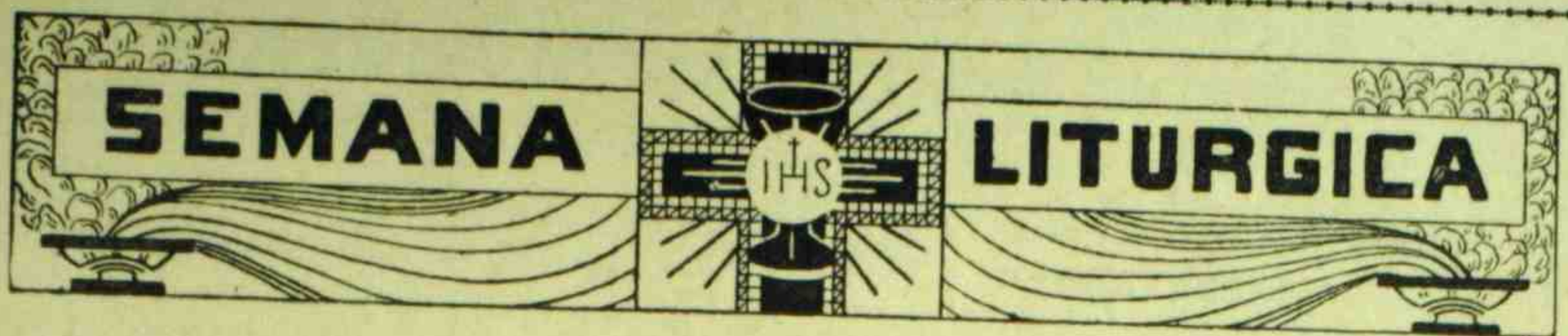
Ha dois anos falou-se nisso e a propaganda pró-divorcio assumiu um caracter de certa importancia, mas deu em nada graças á intervenção do clero secundado pela sociedade.

Naquele tempo, a cousa não passava de méra tentativa que cedeu diante da opposição e da inoportunidade de reformar o Código Civil; hoje mudou de figura porque a reforma do Código é resolução assentada. Incluir mais um artigo é cousa de somenos.

Resta que a opposição de novo se levante contra os apologistas do divorcio que desta vez estão melhor colocados. E' preciso que o paiz que deu ao mundo maravilhado a mais eloquente prova da sua fé cristã, inaugurando a maior imagem do Redentor, não dê agora o maior passo em desabono dessa mesma fé.

Emfim, esperemos.

Silva Barros



EVANGELHO

DO XXVI DOMINGO DEPOIS
DE PENTECOSTES

(Matth. 24, 15-35)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes a abominação da desolação predita por Daniel, reinando no logar santo (aquelle que lê entenda) então os que se acham na Judéa, fujam para os montes e o que está no terraço, não desça para levar alguma cousa de sua casa, e quem está no caminho não volte a tomar a sua tunica. Mas, ai das mulheres que estiverem proximas a ser mães, ou das que estiverem amamentando nestes dias. Rogae, pois, que vossa fuga não aconteça em tempo de inverno ou em dia de sabbado. Porque então, haverá afflicção como nunca houve desde o principio do mundo até hoje, nem haverá jamais. E, se não se abreviassem aquelles dias, ninguém se salvaria; porém, abreviar-se-ão estes dias, em attenção aos escolhidos. Então, se alguém vos disser: Olhae, aqui está Christo, ou, eil-o acolá, não deis credito; porque levantar-se-ão falsos christos e falsos prophetas, que farão prodigios e cousas tão admiraveis, que si possível fosse, até os eleitos seriam enganados. Vêde que eu voi-o tenho predito. Si, pois, vos dissrem: Eil-o, está no deserto, não deveis sahir; eil-o no interior da casa, não lhes deis credito. Porque, assim como o relampago sae do Oriente e se mostra até no Occidente, assim ha de ser tambem a vinda do Filho do Homem. Em qualquer parte que estiver o corpo, ahí se reunirão as aguias. E, logo depois da afflicção destes dias, o sol se ha de escurecer, a lua não dará mais sua claridade e as estrellas do céu se abalarão. Então, apparecerá no céu o signal do Filho do Ho-

mem e todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem, vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e magestade. Mandará elle seus anjos com trombetas e com grande voz para reunir os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde o mais alto dos céos, até suas extremidades. Apprendei o que vos digo, por uma comparação tirada da figueira: Quando seus ramos já estão tenros e as folhas estão brotando, sabeis que está proximo o estio. Assim tambem, quando virdes estas cousas, sabei que o Filho do Homem está proximo e se acha á porta. Na verdade eu vos digo, que não passará esta geração, até que se cumpram estas cousas. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.



A' MARGEM DO EVANGELHO

SOLICITUDE DA IGREJA PELO
BEM DE NOSSAS ALMAS

Mãe desvelada de nossas almas, a Igreja Catholica nos propõe neste Domingo a passagem do Evangelho de São Matheus em que Jesus fala a seus discipulos sobre o formidando juizo universal, indicando-lhes os pavorosos signaes que precederão á sua vinda como Juiz de todos os homens.

E' este domingo o ultimo do anno ecclesiastico seguindo-se logo o primeiro domingo do advento em que começa, na liturgia catholica um novo anno. Pois bem, neste domingo, levada de sua solicitude pelo bem eterno das almas, a Igreja nos recorda o termo deste mundo, como se nos dissesse: Attendei, meus filhos, em meio ás occupações e negocios da vida e dos attractivos e bens deste mundo sensivel, talvez estejais esquecidos do fim unico para

o qual Deus vos collocou sobre a terra; reflecti na vaidade de todas as cousas deste mundo e vêde que viveis aqui unicamente para vos salvardes. Não é este mundo o logar definitivo, onde vossas almas hajam de libar a felicidade e bemaventurança a que aspiram. Portanto se tanto amais vosso bem, porque não o procurais garantir por uma conducta ajustada á lei santa de Deus? Talvez vos não atemorize sufficientemente o juizo final pelo considerardes demasiado longinquo e distante. Mas ainda que assim seja (o que absolutamente ignoramos) o certo é que para nós terá seu termo o mundo com a nossa morte, e então occorrerá para nós o juizo estrictamente justo de Jesus Christo, e a sentença que ahí receberemos será a mesma que haveremos de ouvir, quando, após a hecatombe universal do mundo, nos reunirmos resuscitados para o juizo ultimo.

Attendei, pois, a voz amorosa da Igreja que vos convida a, reconcentrando-vos alguns instantes, reflectir no valor do tempo que passa. Considerae nos annos já transcorridos de vossa vida e não podereis deixar de admirar quão ephemerous foram e fugazes. Pois assim será tambem com os mais annos que vos restam de vida. E no entanto um tempo tão fugaz e veloz é para nós de consequencias transcendentaes. Tudo o que fazemos aqui terá, passados alguns annos, seu correspondente premio ou castigo sempiterno. Oh! quão felizes nos encontraremos quando ás portas da eternidade ouvirmos a voz da consciencia que nos tranquilliza com a esperanza da felicidade eterna pela qual tanto anciamos e que á custa de tão poucos esforços logramos conseguir. Poucos esforços?! Sim, porque ainda que estes se nos afigurem muitos, irão todavia entremeados com as consolações que Jesus prodigaliza a seus servos e que excedem todos os prazeres dos sentidos.

* DUAS COUSAS são muito difficeis de supportar: ouvir falar mal dum homem de bem, e falar bem dum homem mau.

UM APOSTOLO MARIANO

IV

COMO OS SANTOS PENSAVAM DO PADRE CLARET

Os seres semelhantes procuram-se, diz o aphorismo: "similis similem quaerit".

A identidade de pensamentos e instintos, a concordia de aspirações e affectos, a união de trabalhos e sacrificios ao mesmo alvo encaminhados são élos de ouro que prendem os espiritos nos suaves laços da amizade e de carinho.

A graça não destroe mas aperfeiçoa a natureza. A lei da aproximação dos seres cumpre-se com maior aperfeiçoamento ainda na ordem sobrenatural. Não ha ninguem como os Santos para se procurarem e se conhecerem mutuamente: viajantes na mesma estrada que vae para o céu, alumados por identica luz, de olhos fitos num ideal commum de perfeição reconhecem logo quantos como elles tem o mesmo attestado de filiação divina e adornam a alma com a mesma veste candida da innocencia e com as joias valiosas das virtudes christãs.

Os Santos na verdade intuitivamente se conhecem; e foi por isso que nós devemos a algumas almas santas que com o P. Claret conviveram os bellos testemunhos da santidade de servo de Deus, os quaes hoje offerecemos aos leitores.

O Dr. Masmitja, fundador das Filhas do Santissimo e Immaculado Coração de Maria, assim falava do seu intimo amigo: "em casa considerava-o como Anjo pelo seu espirito alegre e singelo, e fóra della tinha-o como Santo". O Marquez do Arco, filho espiritual do P. Claret, alma grande quer pela sua nobreza quer pela sua santidade, collocava o P. Claret acima dos grandes heroes da historia que vencedores nas batalhas não sabiam se vencer a si proprios: "O P. Claret, dizia o Marquez, era na verdade triumphador de si mesmo". Um dos mais lidos representantes da escola ascetica claretina foi o santo Pe. Vallier: este missionario illustre discipulo do P. Claret e mestre abalisado da vida interior escrevia do Santo Arcebispo de Cuba: "Tenho o nosso Padre por um Santo, e espero que esta santidade se manifestará, e os fieis invoca-lo-ão com confiança e será tido como modelo da vida interior por quantos estão obrigados, pela força do seu ministerio, a uma vida activa".

Um outro discipulo desta escola, o P. Claret, qualificava de "admiravel" a vida do veneravel e de "heroicas" suas virtudes; e bem podia falar assim do P. Claret, quem foi o dis-

cipulo mais adiantado e o mais parecido com o mestre, segundo affirmam quantos o conheceram.

Aquella santa mulher, que renunciando os nobres avoengos de familia, trocara o nome de Viscondessa de Jorbalán pelo de Madre Sacramento teve a felicidade de ser dirigida pelo P. Claret; a fundadora das "Adoratrizes do Santissimo Sacramento" escrevia a uma de suas filhas predilectas: "O Senhor Claret ha de vir hoje nos falar do Bom Jesus. Ora faça idéa do que elle nos dirá. Ainda hontem no confessorio quando elle me dizia: amemos a Jesus, fiquei lavada em lagrimas".

O juizo dos peritos é convincente; eis porque nós ouvindo aos Santos ponderar a santidade do egregio fundador dos Missionarios Filhos do Coração de Maria terminaremos tambem reconhecendo-o, admirando-o e aclamando-o como Santo.

Fala o Promotor da Fé: fazendo conta que o Promotor da Fé, por dever do seu cargo, desvaloriza as virtudes e os bons predicados do Servo de Deus ou Veneravel beatificando, tudo quanto elle chama presumpção e jactancia será para nós testemunho brilhante da Santidade e da confiança do P. Claret para com Nossa Senhora. Suas palavras serão sombras que mais farão realçar as côres do maravilhoso painel Claretiano. Acaso, diz o Promotor da Fé, não é presumpção e jactancia o que a testemunha XXV. do processo ordinario de Vich conta a respeito da confiança do Servo de Deus na Virgem Santissima? "Disse-me mais de uma vez que não lhe havia pedido graça alguma que não lhe fosse concedida, accrescentando estas palavras: eu a seguro pelo manto e lhe digo: ou me concedeis esta graça ou então luctamos e vos rasgo o manto e assim é que Ella annue ao meu pedido". E a testemunha XXVIII: "Numa occasião em que o Veneravel tinha pregado ás nossas Irmãs, antes de se despedir disse o Veneravel: Tenhamos grande confiança, porque vou pedir á Virgem uma graça, qual seja que nenhuma de vós deixe de se salvar". Em seguida o servo de Deus ajoelhou deante de uma imagem de Maria e logo depois de feito uma breve oração, disse: "a graça está concedida".

Como é tocante esta presumpção do Padre Claret!...

Jactancia abençoada que faz de timidos servos filhos amantes de Maria.

P. Militão Viguera, C. M. F.

Gymnasio São José, Batataes.

O LAICISMO E O ESTADO

23.^a CARTA PASTORAL DE
D. JOÃO BECKER

As cartas pastoraes do Sr. Arcebispo de Porto Alegre se distinguem por duas coisas que as tornam eminentemente valiosas: — a oportunidade e a erudição com que são escriptas.

S. Excia. é indubitavelmente, um robusto talento, e nesta pastoral como em a penultima sobre a civilização russa se revelou um sociologo de alta visão, um conhecedor profundo não só da historia, o que muita gente conhece, como e principalmente da philosophia da historia.

As cartas pastoraes de D. Becker são verdadeiros tratados, succintos, substanciosos, eruditos, completos.

"O Laicismo e o Estado", 23.^a carta pastoral de S. Excia., é admiravel. Muito já li sobre o assumpto. Assim bem synthetizado, bem methodico, nada encontrei sobre o "Laicismo"!

Não conheço todas as pastoraes de S. Excia., mas de todas as que li, esta me parece a mais completa, a mais opportuna. Deveria ser bem lida, bem conhecida e commentada nesta hora de incertezas do nosso regimen politico.

O Laicismo foi até agora o nosso mal, a nossa desgraça. Um paiz catholico, por tradição, na sua maioria, governado por um regimen agnostico, divorciado da Igreja. E' uma anomalia que não pode ser descurada de nossos poderes publicos.

Toda essa sociologia antifinalista do positivismo que nos rege, implicitamente nega todos os postulados da sociologia christã e finalista que nos deveria reger.

O Laicismo hypocrita, subtil, não se declara abertamente hostil ás nossas crenças. Quer apenas relegal-as ao commum de todas as religiões, ignorar a sua existencia.

E será possível, no Brasil catholico, ignorar-se a existencia da Igreja?

Na Constituição que se prepara, o Laicismo será uma monstruosidade. E si estamos n'um paiz catholico, si catholica é a totalidade deste povo, desprezar a Igreja, reduzi-la n'um regimen Estadual a condições de uma seita qualquer, é um attentado á democracia de que se gabam tanto os nossos homens publicos depois da Revolução.

O Laicismo é a negação mais

Béca Santa Therezinha



PEDERNEIRAS

Legionarias Maria Auxiliadora, Elsa e Alda Auxiliadora



MONTE AZUL

Legionarios Wanda Arroyo, José Oscar Arroyo e Oswaldo Spedicto Arroyo



SANTA CRUZ (Rio G. do Sul)

Legionarios Luiz de Gonzaga Krieger de Oliveira e Maria de Lourdes Krieger de Oliveira, filhos do Sr. Octaviano Gomes de Oliveira e D. Brigida Krieger de Oliveira



SALTO

Legionario Celso Galvão Bresciani

Subscrição pró "BÉCA"

Cordeiro — D. Maria Nazareth S. Lordello 5\$000
Sarandy — Sr. Joaquim

Pereira de Souza 80\$000
Franca — D. Anna de Castro Freitas 10\$000

(Continúa)

hypocrita e mais perigosa que se pode encontrar, da negação de todos os postulados da sociologia finalista e christã. E' o fructo perigoso do Liberalismo que Pio IX, Leão XIII e Pio X estigmatizaram.

Combater o Laicismo é tirar a mascara da incredulidade. No fundo elle é puro atheismo, se confunde com a idéa russa que ora ameaça a civilização.

O Sr. Arcebispo de Porto Alegre está de parabens. S. Excia. prestou ao Brasil nesta hora um

relevante serviço, fazendo lembrar ao governo e ao povo os perigos que nos ameaçam. A carta pastoral de S. Excia. é um documento precioso. Que chegue ella ás mãos dos que nos governam nesta hora de incertezas para o Brasil.

Em nome da Redacção d'"Ave Maria", apresento a S. Excia. calorosas felicitações pela mais brilhante e opportuna Pastoral de nossos dias.

P. Ascanio Brandão

MEU CANTINHO

A MUSICA DA EGREJA

HUYSMANS, o exigente crítico da arte sacra, n'aquella sua linguagem realista, estigmatizava, sem rebuços, este canto antiliturgico e theatral que ouvira em algumas egrejas de Paris. Chamava-o uma abominação, uma monstruosidade esthetica, uma profanação irritante.

Que diria o artista requintado de En Route si ouvisse o côro á grande orchestra de algumas de nossas matrizes e capellas em dias de grandes festas?

Creio que todo o vocabulario fertil do escriptor se exgotaria em maldições e exconjurás.

E' triste, na verdade, o ver-se a profanação da casa de Deus com as musicas de nossos côros.

O verdadeiro canto liturgico, sobre ser desprezado, ainda o substituem pelo que ha de mais profano e de mais ridiculo.

Contrastando com a majestade grave do templo e das cerimoniaes ahí este canto ridiculo, ora nem sagrado, nem profano, hybridado, ora puramente lyrico theatral, ultra ridiculo, estúpido, dissonante n'um templo sagrado de oração e de recolhimento. E como o nosso povo está mal educado neste ponto!

E' um vicio tradicional no Brasil, a profanação do canto nas egrejas e desprezo pela liturgia.

Não se entende hoje a missa solenne n'uma festa sem a chamada grande orchestra...

Ahí entra todo o instrumental prohibido pelo Motu-proprio. Até o grosseiro e estúpido jazz não costuma faltar.

No interior é simplesmente comico assistir-se uma missa á grande orchestra...

O maestro, barrigudo, todo vermelho, na fatiota nova de ver a Deus, oculos de costureira á ponta do nariz, com respeitaveis bigodes de portuguez da Ilha da Madeira, o maestro, o pobre maestro, resfolegando, se agita como um possesso, n'uma pose de Palestrina ou de gente grande.

A organista é uma nha Sapatú qualquer, velha desdentada, que mal enxerga a musica e faz o

harmonium ranger n'um bate-fôle repicado, saltitante, de pura sanfona de arraial.

De um lado um bódinho, o Orlando Sérra-pau, maltrata o bumbo de couro e faz tinir metalicamente os pratos.

No pistão fica o Luiz, vulgo capitão Portella, italianinho bonito, que enche tanto as bochechas, e se enrubesce a ponto de quasi arrebentar sem folego.

Na clarineta o Theodomiro Pingo Fogo. No trombone o Juquinha da Marica. No violino o sympathico Walther, da Elvira, secretaria do Apostolado.

O resto, um conjuncto de clarinetas, rabecas e rabequinhas, violoncellos, etc., etc., etc.

Tudo isto faz um barulho infernal logo na introdução. Os ministros sóbem ao altar ao som de uma imponente marcha. Geralmente um fox-trot.

Nas tribunas, debruçadas sobre damascos, as gentis, delicadas e mimosas senhoritas, filhas, primas até 7.º grau dos festeiros, ostentam as novas toilettes, se requebram, dizem gracinhas, sorriem, fazem pôses de artistas de cinema, enrolam o tercinho de madreperola nos dedos.

A missa começou.

Fogueterio ensurdecador. Cada bomba de estremecer a egreja. A criançada berra assustada nos braços das mães, impedindo a piedosa attenção dos circumstantes. Cada bomba que estoura é um estremeção no povo.

E a orchestra continua.

As cantoras limpam a guéla.

A introdução do Kirie...

A Ditinha, a Marica do Jayro, a Nhanica Borges, vulgo Mulata do Seu Zé, a Chica Biscoito, a Zéquinha da Torneira, gentis senhoritas da elite e cantoras, soltam os primeiros guínchos.

As pobresinhas tem a voz purissima de puros discos de gramophones d'aqueles velhos tempos da Casa Edison! Rio de Janeiro!!!

E querendo imitar ridiculamente as cantoras lyricas, como ellas assassinaem o texto sagrado!

Parece haver uma competição

entre as vozes e a orchestra para se ver quem faz mais barulho.

A's vezes um sólo. Meu Deus! Que coisa romantica, melosa, com tremulos, gorgeios e uns gritos de mulher hysterica no fim...

Depois o Gloria. Dura quasi uma hora. O pobrezinho do Seu Vigario em jejum, no banquinho duro...

Depois o Crêdo. Cada sólo de gorgeios, cada duetto de purissimo teatro lyrico. Ha momentos que parece vir o côro abaixo.

A gritaria chega ao auge. E' o conjuncto das vozes. São urros, guínchos, gorgeios, roncões...

O mais curioso e artistico (sic) é o classico sólo ao prégador.

Ahí a Zéquinha da Torneira esguéla á vontade na Ave Maria de Gounod.

O prégador, que em geral é um orador sacro de nomeada, não é frade, nem padre atrazado que falla do inferno, como diz Nha Sapatú, o prégador faz o panegyrico do Santo em brilhantes côres literarias e com tons de scientista.

O povo não entende, mas acha esplendido!!!

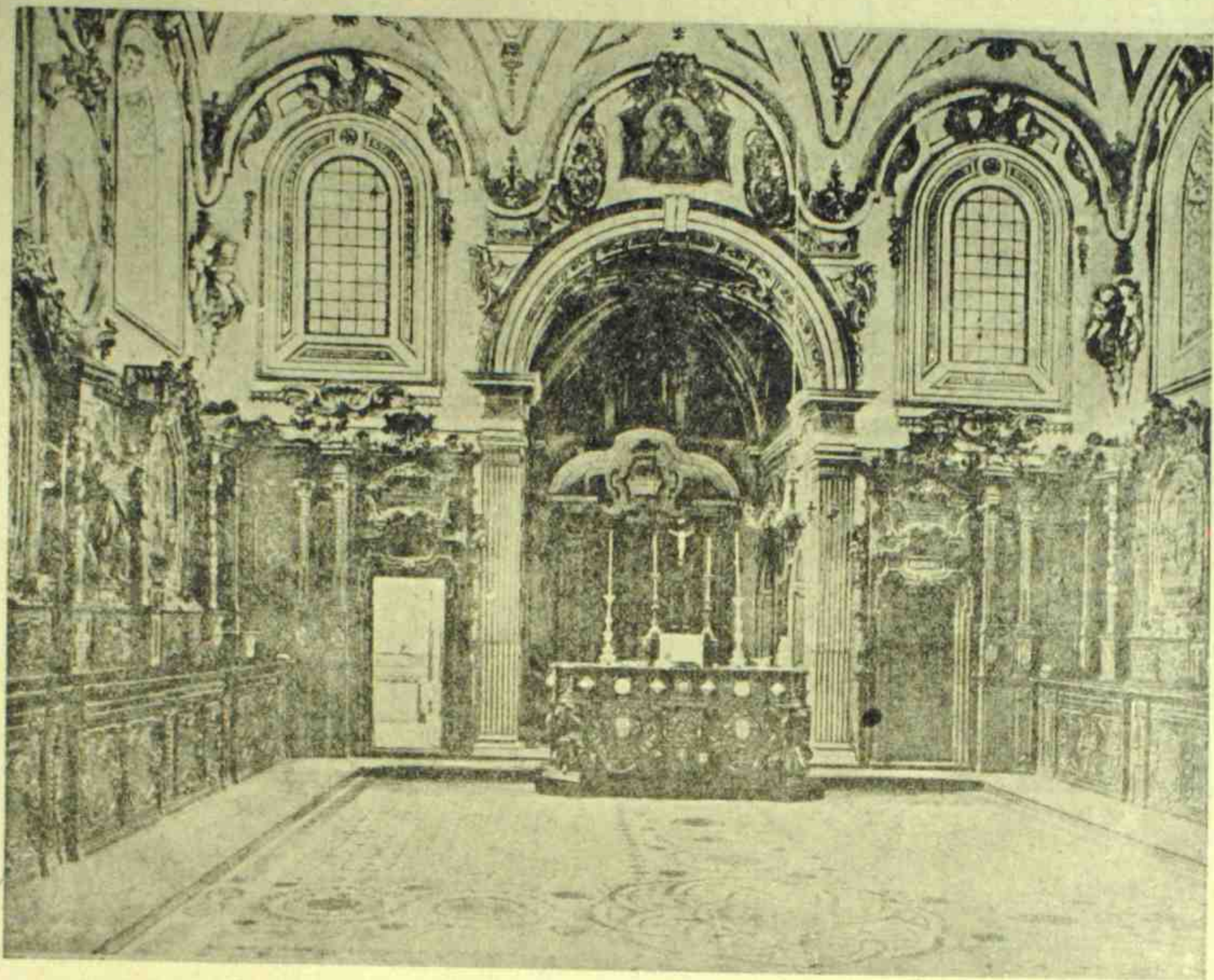
Segue-se o Credo, como acima foi dito.

E depois... depois... nem é preciso descrever mais. Os leitores já fazem idéa da confusão, do escandalo musical que sempre se repetem em nossos templos!

Perdoem-me os interessados e aquelles a quem serviu a carapuça.

Depois das prohibições da Santa Egreja, depois de tantas e tão severas regras liturgicas sobre o canto sacro; de tantos avisos de nossos venerandos bispos neste sentido, ainda continuam em nossas egrejas e capellas estes estúpidos, grosseiros côros de teatro lyrico, profanando a santidade de nossas graves e imponentes cerimoniaes liturgicas, offendendo os ouvidos de quem tem um pouco de bom senso e piedade.

Si não ouvem a voz da Egreja, ouçam a voz da ironia e da critica de quem como eu se irrita, ante a profanação de nossas egrejas com este canto offensivo á majestade de Deus. Este nosso can-



ITALIA — *Abbadia de Monte Cassino. Interior da Sacristia, obra de Simonetti d' Astano, na Catedral. A abbadia foi fundada no seculo VI por S. Bento.*

to antiliturgico e á grande orchestra é uma blasphemia.

O que estamos em geral acostumados a ouvir no Brasil em materia de canto em nossos templos, principalmente nas grandes solennidades, perdoem-me os maestros e cantoras, é uma profanação, é uma blasphemia, é um verdadeiro insulto á Divina Eucharistia.

E não digam que exagero.

Appello para o Motu-proprio de Pio X. Estou com a Igreja.

A questão do canto liturgico em nossas igrejas não pode ser considerada absolutamente como de somenos importancia.

1.º — Porque os Summos Pontífices tem sobre ella voltadas as suas intenções e editaram normas claras e energicas. Entre estes documentos de maior vulto, publicados pela Santa Sé a este respeito estão a Encyclica do Santo Padre Bento XIV., em Novembro de 1749. — O Motu-proprio de Pio

X. A Constituição Apostolica Divini cultus do actual Pontífice.

2.º — Não pode ser questão de somenos importancia o que foi em todos os tempos objecto das decisões de Concílios geraes e provinciaes da Igreja.

3.º — Não pode ser questão sem importancia a musica liturgica que o Direito Canonico ordena, seja ensinada nos Seminarios e manda banir das Igrejas toda cantilena theatral e lasciva.

4.º — Não pode ser sem importancia o que é objecto de determinações de nossos Bispos como vemos na Pastoral Collectiva.

Finalmente, não pode ser sem importancia o que descuidado, traz para a Casa de Deus abusos e desrespeitos, desdouro para as funções sagradas.

E' o que no "Meu cantinho" queria hoje dizer sobre a musica sacra.

P. Ascanio Brandão

Bem conhecido . . .

— Lembras-te daquella garrafa de cognac que eu tinha em meu quarto?

— Lembro-me.

— Pois hontem á noite entrou lá alguem e bebeu metade da garrafa.

— E suspeitas de mim?

— Absolutamente. Estou satisfeittissimo de que não foste tu.

— Ah...

— Sim, porque terias bebido a garrafa inteira...

*

A lei secca

— De onde vens tu nesse estado?

— De uma reunião de amigos no Club. Discutimos a necessidade da lei secca no Brasil.

— E então?

— Para começar, acabamos com todas as bebidas do bar.

Correspondencias

ITAJUBA'

NOVENA EUCHARISTICA

Desejando associar-se aos festejos solennissimos com que a Capital Federal inaugurou a 12 de Outubro a imagem magestosa de Christo Redemptor, a catholica cidade de Itajubá vibrou de entusiasmo e de fervor nos cultos esplendorosos que por nove dias seguidos consagrou ao Coração Eucharístico de Jesus.

Nos diversos dias da novena fizeram sua communhão geral as associações da Parochia obedecendo a esta ordem:

Domingo, 25, dos moços, sob o patrocínio da Congregação Mariana.

Segunda-feira, 26, das meninas, sob o patrocínio da Liga do Menino Jesus.

Terça-feira, 27, dos meninos, sob o patrocínio da Liga do Menino Jesus.

Quarta-feira, 28, das moças, sob o patrocínio da Pia União (secção de N. S. da Soledade).

Quinta-feira, 29, das moças, sob o patrocínio da Pia União (secção de N. S. dos Remedios).

Sexta-feira, 30, das senhoras, sob o patrocínio do Apostolado (zeladoras da cidade).

Sabbado, 31, das senhoras, sob o patrocínio do Apostolado (zeladoras da roça).

Domingo, 1 de Novembro, dos homens, sob o patrocínio da Liga Catholica.

Segunda-feira, 2, dos homens, sob o patrocínio da Liga Catholica.

O resultado total das communhões foi o seguinte:

Sabbado, 24, 15 homens, 257 mulheres, total, 272.

Domingo, 25, 120 homens, 444 mulheres, total, 564.

Segunda-feira, 26, 31 homens, 460 mulheres, total, 491.

Terça-feira, 27, 258 homens, 349 mulheres, total, 607.

Quarta-feira, 28, 74 homens, 539 mulheres, total, 613.

Quinta-feira, 29, 65 homens, 544 mulheres, total, 609.

Sexta-feira, 30, 76 homens, 614 mulheres, total, 690.

Sabbado, 31, 52 homens, 571 mulheres, total, 623.

Domingo, 1 de Novembro, 358 homens, 743 mulheres, total, 1.101.

Segunda-feira, 2, 164 homens, 628 mulheres, total, 792.

Total: homens, 1.213, mulheres, 5.149.

Tiveram feliz encerramento estes festejos com a grandiosa procissão eucharistica realisada o

domingo, dia 1, e com a consagração da cidade de Itajubá ao Coração Eucharístico de Jesus, pronunciando todo o povo deante da estatua do S. Coração na frente da Matriz, solenne juramento de fidelidade a Christo Rei.

PIRACAIA

O mez de Outubro, mez consagrado á N. S. do Rosario, celebrou-o Piracaia, este anno, de maneira brillantissima, graças aos esforços incansaveis de seu devotado vigario, P. Leonardo Gioiello. Seguindo o programma previamente estabelecido, houve, durante os dias todos do mez, ás 8 horas da noite, terço e ladainha cantada, terminando sempre com a bençam do Santissimo Sacramento. A pequenina imagem que se encontra no altar mór esteve constantemente circundada de bellissimas flôres naturaes, flôres estas que fizeram vibrar uma insólita sensação em todos os corações dos piracalenses.

As missas foram bastante concorridas. A frequencia á mesa eucharistica foi quasi que geral. Houve entre o povo, digamos assim, uma santa porfia para offerrecer á Virgem do Rosario o maior numero de communhões. Finalmente, no dia 1.º do corrente, realizou-se, consoante nossas tradições, o encerramento solenne do mez. De manhã cedo, durante a missa das 8 horas, estando presente quasi toda a população da parochia, ergueu-se do fundo da igreja uma voz delicada e commovida:

Louvando a Maria

O povo fiel

A voz repetia

De São Gabriel.

Eram 130 néo-commungantes precedidos pelo seu estandarte e por dois anjinhos, que davam entrada no templo. Para elles, como é natural, voltaram-se todos os olhares e não poucos olhos vimos, naquele momento, humedecidos por lagrimas de commoção, especialmente entre as familias dos ditos néo-commungantes que numerosas acorreram para assistir ao sublime acto.

No momento da communhão, os dois anjinhos subindo os degrãos da capella mór, puzeram-se á frente dos néo-commungantes, conduzindo-os até á mesa do Divino Banquete. Inesquecivel esse momento em que nos foi dado presenciar essas 130 almas innocentes receberem pela primeira vez o Pão dos Anjos.

Terminada a missa, houve, na residencia do sr. vigario, farto café com leite aos néo-commungantes, recebendo todos, em seguida, algumas lembranças de primeira communhão.

A' noite, estando a igreja novamente repleta de fleis, houve, antes da bençam, além das praticas dominicaes de costume, a renovação solenne das promessas do baptismo. A cerimonia foi feita pelo Padre Frei Liberato, O. F. C., que ao terminal-a dirigiu algumas palavras animadoras e de parabens ás creanças.

Assim terminou, entre nós, o bellissimo mez de Outubro, deixando nas almas recordação immorredoura.

Um catholico

A Liga de RIO CLARO

Sem duvida uma das maiores Ligas, quicá a maior do interior, é a Liga Catholica de Rio Claro. Isto devemos á boa vontade empregada pelo nosso bondoso vigario Mons. Francisco Botti, que com seus longos annos de trabalho continuos, fez com que se fundasse o exercito defensor de Deus.

A Liga Catholica de Rio Claro, com seu numero formidavel de liguistas, muitas viagens já tem feito: a Campinas, Limeira, Araras, Leme, etc., sendo que grandes têm sido os elogios recebidos de todas as já visitadas. Não é para menos, porque ella não só mostra quanto é grande o progresso da religião catholica neste recanto de São Paulo, como tambem serve de exemplo, fazendo com que em outras cidades tambem se reunam seus filhos, afim de defenderem o nome de Christo, o Rei Immortal.

Rio Claro, tendo diversos homens de bondade unica, como são Mons. Francisco Botti, Vicente Janicelli, Januario Domingues e outros, que seria difficil ennumerar, não podia deixar de formar no seio do catholicismo local, uma Liga de homens, porque é Liga formada pelo sexo forte, que, nem por isso deve viver arredado da religião.

A santa iniciativa deu optimos resultados, congregando em volta de Christo Rei, importantes elementos deste nosso meio social, podendo bem affirmar: Viemos, vimos, vencemos.

Rio Claro, portanto, orgulha-se muito com esta Liga, e mais ainda se orgulha por ser uma cidade completamente catholica, pois mais de 80 % de seus filhos o são.

Hernani Brienza

Rio Claro, Novembro de 1931.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

O ministro da Viação mandou recommendar, ao inspector geral de iluminação, dr. Ajax Rabello, que seja enviado áquelle ministerio o resultado das experiencias para o emprego do carvão nacional na fabricação de gaz.

— O chefe do governo provisório autorisou o ministro da Agricultura a expôr á venda o segundo volume do "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", elaborado pelo naturalista Manuel Pio Corrêa.

— O Ministerio do Trabalho enviou ao interventor do Ceará 200 contos de réis para soccorros aos flagellados da secca. Essa importancia provem do imposto sobre o funcionalismo.

— O ministro da Agricultura autorisou o director do serviço de inspecção e fomento agricolas a ceder mediante accôrdo, uma machina typo "Brasil" para fiação de casulos do bicho da seda, cuja installação será feita em Theophilo Ottoni, Minas Geraes, na propriedade do sr. Abel Ganem, a titulo de demonstração sericicola nas condições que serão previstas no referido accôrdo.

— Por uma estatística, agora divulgada, vê-se que Minas occupa o primeiro lugar entre os Estados productores de leite e derivados, sendo somente sobrepujada na producção de leite condensado pelo Estado de S. Paulo.

Minas tem na sua producção de leite uma riqueza que contribue em elevada proporção para a sua prosperidade e desenvolvimento economico, pois os 995 milhões de litros de leite produzidos por nossos rebanhos vacunos, calculando-se a 300 réis o litro, representam, com effeito, uma somma de 298.500 contos de réis, dos quaes boa porcentagem dos lucros líquidos engrossa annualmente as nossas reservas financeiras.

— Em Villa de Boa Vista, Rio Grande do Sul, durante um espectáculo no Cinema Avenida, foi o mesmo preso de um incendio

que tomou proporções espantosas e destruiu doze casas contiguas ao cinema.

O fogo só foi isolado depois de insano trabalho.

A quadra destruida era a de maior movimento commercial da Vila e nella estava situado o prédio do Banco da Provincia.

São enormes os prejuizos causados.

Foram destruidas casas de commercio, joalheria, café, hotel, açougue, padaria e pharmacia.

*

Extrangeiro

VATICANO

Teve inicio, o dia 9 dos fluentes, na Basilica de Santa Maria Maior, o triduo em honra da Virgem de Guadalupe, em commemoração do 4.º centenario do seu miraculoso apparecimento.

As solennidades, que deveriam ser celebradas a 12 de Dezembro proximo, foram antecipadas a pedido da colonia mexicana.

— O "Osservatore Romano" commentou favoravelmente o discurso pronunciado pelo sr. Macdonald, sobre a gravidade da situação actual mundial.

O organo do Vaticano transcreve varias passagens do discurso do chefe do governo britannico na parte referente á necessidade de um entendimento franco-alemão, bem como no tocante á urgencia de solução do problema dos creditos a curto prazo.

O "Osservatore Romano" acrescenta que difficilmente poderiam ser pronunciadas palavras mais verdadeiras ou mais claras, no sentido de contribuir para o restabelecimento da vida economica mundial.

*

ITALIA

O Instituto Nacional Italiano Pró-Cooperação realisou uma ses-

são, sob a presidencia do deputado Peverelli e approvou uma ordem do dia, por cujos termos o Instituto Nacional Pró-Cooperativas assumem o compromisso, que será extensivo a todas as cooperativas do paiz, de fazer activa propaganda entre os consumidores a favor do producto nacional e contra a venda de productos estrangeiros que tiverem equivalentes na Italia, em preço e qualidade.

A Federação Nacional reserva-se o direito para discriminar mais tarde os productos estrangeiros que as cooperativas não devem comprar.

— Em Aquila o commandante geral dos fascistas juvenis, sr. Scorza, destituiu das respectivas funcções o commandante do fascio juvenil de Secinaro e dois sub-officiaes accusados de haverem consentido que os seus commandados entoassem canções licenciosas no decurso de uma excursão.

— O anniversario do rei Victor Manuel foi commemorado com imponente parada militar, no decurso da qual o presidente do Conselho, sr. Mussolini, passou revista ás tropas da guarnição.

Assistiram ao acto, além dos demais membros do governo, altas patentes das forças armadas, representantes do corpo diplomatico extrangeiro e compacta multidão que acclamaram com entusiasmo o sr. Mussolini e o nome do soberano.

Em todos os grandes centros da Italia a data foi igualmente commemorada, com desfiles e revistas militares.

— Delegados italianos e francezes negociaram, em Roma, a conclusão de um tratado de navegação que se achava em preparativos ha muitos annos e que só agora poude ser ultimado.

— A colonia franceza commemorou a data do armistício com solennidades religiosas na igreja de São Luiz dos Francezes, em homenagem aos mortos da Grande Puerra. A cerimonia foi concorrida, assistindo avultado numero de representantes da sociedade italiana.

HESPAÑHA

O "El Debate" publica a mensagem dirigida aos catholicos hespanhóes pelos catholicos da Allemanha, na qual estes reconhecem "a relevante importancia da luta em que se acham empenhados os primeiros para manter a civilização christan na sua patria, cujo futuro não poderá ser promissor, senão sob a base do christianismo sobre o qual a Hespanha ergueu a sua história gloriosa".

Os catholicos allemães significam aos catholicos hespanhóes os seus sentimentos mais cordiaes e formulam votos para que os seus esforços, verdadeiramente patrioticos, tragam para a Hespanha dias de grande prosperidade.

A mensagem traz assignaturas de personalidades eminentes, como o principe Loewenstein, o sr. Beyerle, ministro da Justiça de Wurtemberg e srs. Joos, Des-sauer, Kuritzka e Blum, deputados.

— A representação da peça do escriptor Perez de Ayala, na qual é feita acerba crítica aos jesuitas, provocou violenta reacção dos catholicos que assistiam ao espectáculo. A policia foi forçada a intervir, effectuando 76 prisões.

*

PORTUGAL

O centenario do condestavel d. Nun'Alvares Pereira foi commemorado, na cathedral, com missa solenne, celebrada pelo cardeal Patriarcha a que assistiram innumeradas personalidades de destaque na administração, na politica e na alta sociedade lisboeta.

— A Associação Commercial resolveu convocar uma assembléa geral para discutir detalhadamente o projecto de lei regulamentando as relações entre os proprietarios e inquilinos.

A Associação oppõe-se, desde já, formalmente, ás principaes disposições do projecto recentemente submittido á apreciação dos interessados.

— Para commemorar o anniversario do rei Victor Manuel, a legação da Italia mandou celebrar na igreja do Loreto, solenne "Te-Deum", que teve a assistencia de grande numero de personalidades, funcionarios de legações e consulados, e membros da colonia italiana.

— A Associação Commercial resolveu apoiar, junto ao ministro dos Negocios Extrangeiros, as reclamações dos portadores de titulos brasileiros, e chamar a at-

tenção do mesmo titular para o decreto prohibindo as importações de vinho recentemente promulgado na Colombia.

*

FRANÇA

Realisou-se em Paris, a decima primeira assembléa geral da Federação Nacional Catholica.

Os trabalhos foram presididos pelo general de Castelnau, que leu o texto de um telegramma exprimindo ao Summo Pontífice o filial devotamento da assembléa e assignalando os esforços da França em prol da paz mundial e da melhora da situação criada pela falta de trabalho.

Em seguida foi apresentado o relatorio da campanha da Federação em favor do ensino e das grandes questões sociaes.

— Continuam a chegar, diariamente, protestos contra o artigo que o professor Charles Richet publicou ha dias, em que declarava que o unico meio de resolver a crise do trabalho era prohibir ás mulheres de exercerem suas actividades fóra de casa.

Entre os protestos está o da duqueza de Laroche-foucauld. A presidente da Associação pró-voto feminino procura rebater os argumentos do sabio professor e acrescenta que, prohibir o trabalho feminino seria o mesmo que condemnar á morte milhares de crianças.

"A maior alegria da mulher casada, accentua a conhecida aristocrata, é ter filhos e cuidar delles. A esposa deve amar o seu lar e fazer dentro de casa os trabalhos necessarios, mas o direito ao trabalho que dá á mulher e muitas vezes á mãe, a segurança material e moral, é um direito sagrado no mundo triste e desorganizado. E' já tempo de que a voz moralisadora da mulher se faça ouvir".

*

ALLEMANHA

Foram publicadas interessantes estatisticas sobre as viagens do "Conde Zeppelin", que até agora já realisou 232 vôos com a duração global de 3.588 horas, ou sejam 149 dias e 11 horas.

O percurso total elevou-se a 349.827 kilometros. O dirigivel transportou ao todo 15.092 pessoas, entre as quaes figuraram 8.778 passageiros. O peso total das mercadorias transportadas, inclusivé as provisões e o material para exploração das regiões arcticas, attingiu a 32.947 kilos,

cifra a que se deve accrescer o peso da correspondencia que foi de 11.990 kilos.

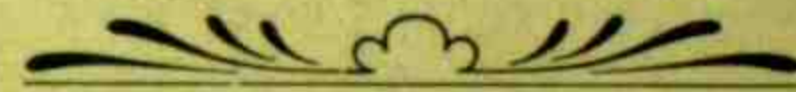
A carga total transportada pela aeronave subiu a 195.447 kilos e o peso global por ella levantado a 3.788.890 kilos.

— O director do Museu do Estado e o presidente do Instituto Ibero-Americano de Berlim prepararam uma grande exposição de objectos de arte ibero-americanos, a se effectuar na Escola de Belas Artes, em Dezembro proximo.

As obras, de uma belleza notavel, dão a prova cabal da vasta cultura da America do Sul, e Central e do Mexico. Ellas serão emprestadas pelo Museu Ethnographico de Berlim, bem como por museus de outras cidades da Allemanha e por colleccionadores.

— Foi grande a satisfação sentida por todos ante a confirmação official da concessão do premio Nobel de chimica ao professor Bergius, das grandes officinas I. G. Farben, e ao professor Bosch.

O premio será repartido entre os dois chimicos. De um total de 27 premios concedidos até o dia de hoje, 14 foram ganhos por sabios allemães; em seguida vem a Inglaterra, com 4 ½ premios, e depois a França, com 2 ½.



Ambiente tristonho

Circumstantes de rostos macedados, escondidos em lenços embebidos de lagrimas. Vagueiam, ás vezes, um olhar cheio de magua, que se vai perder além, no azul do espaço.

Num ataúde, collocado no meio da sala, jaz um corpo.

Flores varias o adornam.

Um crucifixo de metal á cabeceira preside, eloquentemente silencioso, ao acto.

Ha cirios ao redor.

Ouve-se a voz duma criança que brinca noutro compartimento. Approxima-se agora, aos saltos. Entra na sala, vê as flôres, e estas lhe agradam.

Olha-as e tem vontade de obter uma dellas.

Chega-se ao esquife e, carinhosamente, diz:

— Mamãe, me dá uma flôr. Eu lhe quero tanto.

Nenhuma resposta.

A criança pensa consigo:

— Está dormindo. Ha de me dar quando acordar.

Sae de manso, para voltar, de vez em quando, a ver se já despertou...



PAGINA AMENA

O LAR SEM DEUS

FOI no mez de Maria. — Mez de festa e de flôres em que toda a natureza se enche de canticos e de sól, como si desejasse assim homenagear a Mãe Santissima.

Padre Floriano dirigia-se á capellinha afim de lá rezar a novena. No caminho, porém, desagradavel quadro se lhe deparou: um menino forte espancava desapiadadamente um meninote franzininho, que, em pranto, implorava soccorro. O bom padre compadecido, acercou-se dos contendores e fazendo um gesto ao garoto mais velho, o chamou com doçura, proferindo:

— Bom filho, porque maltratas-te o teu irmão?!

E o garoto approximando-se:

— Elle não é meu irmão, Snr. Padre! E' um atrevido que vem vender jornaes na minha zona, — por isso dei nelle!

— Ouve menino! Nunca debes bater em nenhum menino. São elles todos filhos de Deus e teus irmãos. Si fizeres soffrer teu irmão Deus por sua vez far-te-ha padecer. Mas elle é tão immensamente bom, que si não cometeres má acção e implorares a sua protecção ajudar-te-ha a vender as tuas Gazetas todas. Porem, vé, alem a capellinha! Lá debes ir visitá-la, para que elle te ajude. E agora, menino, Deus te abençoe! E o menino ficou só, meditando com tristeza:

— Oh! como seria bom ser filho de Deus tambem!... Mas o coitado. Elle ainda não havia sido baptisado e seu pae, que era muito mau, castigava-o, só de ouvi-lo fallar em Egreja. Sua pobre mãe ainda que por muitas vezes tivesse tentado convencer o marido daquella necessidade, sempre fóra, por este repellida brutalmente. Nessas occasiões a pobre mulher, que era lavadeira, procurava afogar, como unico consolo seus desgostos, na tina.

Naquelle dia, porem, Rodrigo apoz vender o ultimo jornal, entrou em casa com o firme proposito de pedir ao pae o seu baptismo. Este, porem, alcoolizado como sempre encolerisou-se e ba-

teu-lhe, dizendo que para se ganhar a vida, não se necessitava de baptismo, ajuntando:

— Quero antes ver-te esborrachado num hospital, do que baptisado, ouviu? — assim pensava o Snr. José Fontes, pae do pequeno Rodrigo. Mas Deus quiz o contrario...

Havia decorrido uma semana. José Fontes, impaciente aguardava o dinheiro dos jornaes que o filho trazia todas as noites, quando bateram á porta. Fontes foi abrir. Era o visinho. Estava muito pallido e rodando nas mãos nervosas o velho chapéo de feltro, balbuciava:

— Fontes! um desastre... teu filho... no hospital!

E com mais energia:

— Coragem, vamos!...

Quando Fontes entrou no quarto em que estava o filho em estado gravissimo, sentiu a dôr daquella tragedia de que elle só fóra o culpado. E o seu arrependimento foi tão grande quanto a dôr que sentia naquelle momento de angustia em que só alguem poderia ajudá-lo... Deus.

Ajoelhado ante um crucifixo, José Fontes orava:

— Perdoae-me, meu bom Jesus! Não deixeis meu filho morrer! Quero trabalhar e fazer com que elle fique sendo um teu apostolo. Tambem eu me tornarei um catholico...

E ante o seu arrependimento, Deus o ouviu, mas para que possamos avaliar o quanto este se compececeu daquelle peccador arrependido, necessario é seguirmos, ainda, o decorrer dos acontecimentos.

Vinte annos haviam decorrido, quando num domingo de Paschôa, na igrejinha do Coração de Jesus celebrava-se a Santa Missa. Entre os fieis lá estava o José Fontes com sua esposa. Tornara-se elle um homem de bem, e como bom catholico deixara seu filho Rodrigo seguir a carreira ecclesiastica, graças á vocação do menino. Esse fizera-se um Padre talentoso, que possuía o dom da palavra em gráo tão elevado, que para ouvi-lo os moradores dos bairros

os mais longinquos acudiam em massa. Por isso, naquelle Domingo a igrejinha mal comportava os fieis todos. E Padre Rodrigo, lá do pulpito fez o sermão, a todos encantando com seu talento e eloquencia. Fitando seus velhos paes com immenso amor, assim encerrou a prédica daquelle grande dia:

— Meus carissimos irmãos: como num jardim sem jardineiro os espinhos estiguem as flôres, assim tambem num lar sem Deus a discordia e o odio acabam exterminando a paz e a prosperidade.

...

Padre Floriano viveu o resto de seus dias na graça de Deus, inebriado na contemplação dos lindos frutos da arvore que germinára da semente que ha annos elle plantára no coração de um pobre garoto, filho de um lar sem Deus: Rodrigo.

Leonardo Henke

Curityba, 1931.

QUADRINHAS POPULARES

Dizem minh'alma gelada
Porque a ninguem tenho amor...
Mas não ha cinza apagada,
Sem ter havido calor...

Não tenha pena de ser
Mais pobre que ninguem mais:
A pobreza das papoulas
E' que enriquece os trigaes.

Quem sente amor por alguem
E por mais alguem o sente,
Ou não gosta de ninguem
Ou gosta de toda a gente.

A saudade, esse ai magoado,
Essa dôr que dôe na gente
E' a lembrança do passado
A machucar o presente.

VIRTUDE

HEROICA

64 — (Continuação)

O missionario se recorda que Jesus deixou o céo por seu amor, e veio á terra soffrer para salvar sua alma. Para pagar tantos extremos de amor, elle tambem abandona tudo para ir em busca das almas tão caras ao Bom Pastor.

Depois de ter lido a vida de Jesus Christo, commentando-a, esclarecendo as duvidas de suas alumnas e satisfazendo todas as suas perguntas, Suzanna passou a ler a vida da SS. Virgem.

Pouco á pouco ia-se accendendo no coração d'aquellas meninas um intenso amor por Jesus e Maria. Breve seria uma labareda que o pae tentaria em vão apagar.

Suzanna perguntou um dia á mais nova: Dize-me, Noemi, o que mais te agradou na religião catholica?

O que mais me agradou, respondeu a menina, é que os catholicos tem uma Mãe.

Oh! como é triste a orphandade! Mamãe era tão boa, tão carinhosa, nos queria tão bem! Quando a levaram para o cemiterio, fria, pallida, sem vida, tive impetos de correr atraz e sepultar-me com ella. Pobre mãesinha! Suas ultimas palavras foram para nós.

Quando presentio a morte chamou papae á beira de seu leito: Nicodemos, promette-me que não te casarás outra vez; ou se te casares, procura uma esposa que não maltrate os meus anjinhos.

E papae, chorando, prometteu que não se casaria, disse Amelia.

No emtanto casou-se um anno depois, ajuntou Ruth.

As meninas choravam. Suzanna tinha os olhos rasos de lagrimas.

E' verdade, continuou Noemi, que a nossa madrasta não nos maltrata, mas tambem não tem carinho nenhum conosco. E' como si não existissemos para ella. Papae mesmo nos quer muito, porém, não tem para nós o carinho, a ternura de mamãe.

Oh, como seria bom si eu encontrasse como os catholicos um ente a quem eu pudesse dizer: minha mãe!...

E quem t'o impede de dizer isso a Maria Santissima? disse Suzanna.

Mas eu professo uma outra religião, e portanto ella não me quereria por filha.

— Como te enganas, Noemi, Maria te consagra muito amor bem como ás tuas irmãs.

Como sabe a senhora isso? perguntou Amelia.

— Em primeiro logar porque ama a todos os homens. Desde aquella hora em que seu Divino Filho pregado na cruz nol-a deu por Mãe, Maria adoptou como tal toda a humanidade. Em segundo logar, porque si não quizesse possuir estes tres coraçãoesinhos, não me enviaria a conquistá-los.

— Então foi ella quem nol-a enviou?

— Sim, minhas queridas meninas, alguem me disse: "Em casa de uma familia judaica procuram uma professora. Nessa casa existem tres meninas, cujas almas são talvez mais candidas, mais alvas que os lyrios do campo. Vae Suzanna e conquista essas almas para Jesus e sua SS. Mãe".

E eu, minhas meninas, duas ou tres vezes quiz retroceder. Sentia-me triste, desanimada. Tinha soffrido muito e receava soffrer mais ainda. No emtanto, cada vez que eu pensava em voltar, uma voz interior dizia-me: "Vae e conquista aquellas almas".

E esta inspiração de quem poderia ser senão de Jesus e Maria que tanto desejam possuir estes coraçãoesinhos?

Que felicidade, disse Noemi. Já possuo uma mãesinha. Pela manhã pedir-lhe-ei a benção, á noite farei o mesmo, e contar-lhe-ei todas as minhas alegrias e pezares.

Pois si neste mundo retribuimos de tão boa vontade o affecto que nos tem qualquer pessoa, porque não havemos de amar a Jesus que tanto padeceu por nosso amor! Oh! quero amar muito a Jesus e á sua SS. Mãe!...

E nós tambem, disseram Ruth e Amelia.

Suzanna abriu os braços, envolvendo em um só amplexo as tres meninas.

Que soffrimento podia ser comparado á alegria que então sentiu! Via-se plenamente compensada de tudo quanto soffrera!

Passados aquelles momentos de regosijo, Suzanna perguntou-lhes: E quando o sr. Nicodemos souber?

Ruth e Amelia estremeceram.

Noemi, ou por não conhecer o perigo que a ameaçava, ou por ser mais corajosa que as outras, ou talvez por ter fé mais viva e mais ardente, foi logo acalmando as irmãs:

Maria SS. nos dará força para resistir a tudo, não é verdade, Suzanna?

— Oh, certamente, querido anjinho. Basta lêr a vida de certos martyres e verão como creanças, meninas, jovensinhas soffreram os martyrios mais atrozes. Si não fossem sustentados por uma força sobrenatural, não resistiriam.

(Continua)

Nossos defuntos

Sr. Manuel Nogueira Junior

Vitimado por pertinaz doença falleceu no mez passado, em Batataes, o sr. Manoel Nogueira Junior. Era filho do Cel. Manoel Nogueira e de D. Maria J. Nogueira.

Morreu confortado com todos os Sacramentos, dando-se conta até o ultimo momento, chamando as pessoas da familia para dar-lhes os ultimos conselhos, exprimindo a vontade de que alguma das filhinhas se consagrasse a Deus nalguma Congregação, não querendo corôas no enterramento e dizendo que as esmolas fossem para os pobres. Antes de expirar, tendo deante de si o quadro de Sta. Theresinha, disse: — "Que bellas as rosas da Santinha!"

Nossos pezames á enlutada familia.

★

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Itú — D. Maria Amalia H. Reimão, confortada com os Santos Sacramentos.

Porto Alegre — D. Serafina de Almeida Krug.

Tremembé — D. Margarida Pato Queiroz, com todos os Sacramentos.

Sta. Cruz do Rio Pardo — O sr. Antonio Alves Silva Leandro.

Guaxima — D. Theresza Segatto Zago.

Descalvado — O sr. Antonio Bergamasco.

S. Francisco de Assis — D. Clarinda Coromina da Silva.

Botucatu — D. Leopoldina Pereira de Almada, com todos os Sacramentos.

Bebedouro — D. Maria do Rosario Netto.

Itatiba — O sr. Luiz Simeoni. — D. Maria Andrade. — O sr. Benedicto da Silveira Franco Chispim. — D. Lazara Chispim. — A veneranda senhora D. Barbara Carolina Franco, muito piedosa e coração aberto para as coisas da Religião. — D. Eugenia Almeida Passos.

Rocinha — O sr. Francisco Filippi. — O sr. Seraphim Ricci. — O sr. Biagio Filippi.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

INSTANTANEOS

III

POBRE MÃE!... Naquella hora, a mais amarga da sua existencia, sentia-se acabrunhada por uma dor tão funda que parecia afiado bisturi que lhe arrancasse uma a uma todas as fibras da alma.

Procura desfolhar ciosamente todas as pétalas dessa flor seductora e perfida que se chama a felicidade, e julgara conseguil-o... mas, para que tanto afan?... tanto anseio?...

O seu coração estava vazio, mais vazio ainda que quando, aos 18 annos, se lhe antolhou essa senda que se afigurara deslumbrante e florida e que ella esperara trilhar na embriaguez do triumpho e do prazer, sem que jamais o espinho cruciante da amargura fizesse sangrar esse coração, que se achava hoje ferido por angustia atroz.

Fôra rica e elegante, brilhara em todos os salões, as suas "toilettes" marcavam e as suas joias deslumbrariam um verdadeiro nababo.

Tivera caprichos loucos e dispendiosos que, tambem louca e dispendiosamente, foram satisfeitos, mas... no meio de tanta loucura houve algo que ficou por cumprir — o dever!

Era arduo, era difficil, impunha sacrificio, renuncia, e, desfraldada a vela doirada e bella do prazer é quasi impossivel amainar nesse mar tempestuoso da vida.

Bate-se nos escolhos e recifes, e ás vezes a pancada é tão forte que o barco, metendo agua por todos os lados, sossobra e... val ao fundo...

E naquella hora amarga as lagrimas que cahiam por aquellas faces com veleidade ainda de formosura, attestavam a dor que alanceava aquelle pobre coração.

A sua filha, a sua unica filha que ella amara como um bibelot raro e de luxo, diante dos caprichos da qual se curvara para se não incommodar crescera independente de tudo e de todos.

Não tivera abrigo, não tivera amparo, ninguem por ella se sacrificara...

O seu capricho era lei, a sua consciencia nunca vibrara diante do dever que lhe afastaram do caminho, como um jugo e o... Jugo irrita, o jugo sacode-se...

Estava noiva... para gozar sensações ainda desconhecidas, num momento louco tudo calcara aos pés, e ella metida em aventuras perigosas por caminhos tão lamacentos que enlamearam o seu no-

me e aviltaram a honra da familia.

Perdida! Villpendlada!... e o arfar daquelle peito denunciava a intensidade daquelle dor!

Pobre mãe! Que conhecendo todos os escriptos das suas joias faiscentes, nunca abrira nem conhecera o mais precioso escripto que Deus lhe confiara: — o coração de sua filha!... e este, enregelado pelo frio do vicio e do egoismo, despedaçava cynicamente um coração de mãe que tudo fizera excepto: amar, sacrificar-se e... educar.

.....

Não te importes se ao teu lado
Tens alguem a te invejar
Que é melhor ser invejado
Do que lastima causar.

.....

Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e a grippe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

LOMBRICOL

"JACCOUD"



O mais prompto e eficaz específico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de effeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmaclas

"LABORATORIO JACCOUD"

Nova Friburgo

Est. do Rio

O BALSAMO DAS DORES - Emocionante e sentimental romance. - Preço 3\$000 e o porte. Nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo.

O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

Pelo Conego F. CIPULLO

2.^a Edição

Livro piedoso, no commodo formato de um devocionario. Livro util e necessario aos Sacerdotes e fieis.

Preço: 8\$ e 10\$000. Pelo correio mais 1\$000.

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almelda".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROPARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante, & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao a'cance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA